

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS - PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

MONOGRAFIA

**Avaliação da importância do Médico Veterinário na Saúde da Família no
Município de Patos, Paraíba**

Meire Maria da Silva Macêdo

2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS - PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

MONOGRAFIA

**Avaliação da importância do Médico Veterinário na Saúde da Família no
Município de Patos, Paraíba**

Monografia apresentada à Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, vinculada à linha de pesquisa em Saúde Pública na área de Medicina Veterinária Preventiva do curso de Medicina Veterinária para obtenção do grau de Médica Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG do Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CSTR.

**Meire Maria da Silva Macêdo
Graduanda**

**Prof. Dr. Sérgio Santos de Azevedo
Orientador**

Patos, outubro de 2012

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CSTR /
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS DE PATOS

M141h

2012

Macêdo, Meire Maria da Silva

Avaliação da importância do Médico Veterinário na
Saúde da Família no Município de Patos, Paraíba

/ Meire Maria da Silva Macêdo - Patos - PB: UFCG
/UAMV, 2012.

56p.: il. Color.

Inclui Bibliografia.

Orientador (a): Sérgio Santos de Azevedo

(Graduação em Medicina Veterinária), Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1-Medicina Veterinária. 2 - Saúde Pública.

3 - Zoonoses. 4 - População. 5 - Prevenção.

CDU: 614

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS-PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

MEIRE MARIA DA SILVA MACÊDO

Monografia submetida ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para
obtenção do grau de Médico Veterinário.

APROVADA EM ____/____/____

MÉDIA FINAL: _____

BANCA EXAMINADORA:

Assinatura

Dr. Sérgio Santos de Azevedo

Nota: _____

Dra. Ana Célia Rodrigues Athayde

Nota: _____

Msc. Severino Silvano dos Santos Higino

Nota: _____

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”.

(Chico Xavier)

“Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”...

(Roberto Carlos)

DEDICATÓRIA

Ao Senhor Deus, pela pureza do seu amor que é inseparável da simplicidade e da humildade, amor este que sempre esteve ao meu lado guiando e protegendo os meus passos durante toda esta caminhada.

Ao meu esposo Robério Macêdo de Oliveira que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos mais importantes de minha vida e entre estes momentos fica guardado o dia da notícia de minha aprovação no vestibular no ano de 2007, quando ele me olhou nos olhos e falou minha futura “Médica Veterinária”. Este futuro chegou e hoje sou uma Médica Veterinária realizada.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor **Deus** por estar ao meu lado em todos os momentos na graduação, principalmente nos mais difíceis e por permitir que eu tenha saúde e sabedoria, pois só assim sou capaz de possuir a inteligência necessária para aprender os ensinamentos acadêmicos bem como os da vida, conseguindo assim trilhar o meu caminho;

Aos meus pais, **Maria Alvaro da Silva** e **Antônio Gustavo da Silva**, por todo seu amor e carinho sempre demonstrado por mim, mesmo através da distância e pelos ensinamentos de como seguir o caminho certo através de suas sábias palavras, amo vocês;

Ao meu esposo **Robério Macêdo de Oliveira** que sempre esteve ao meu lado, vivendo intensamente cada minuto de nossas vidas, amando-me, respeitando-me e realizando vários sonhos meus. Querido amor conseguimos...

À minha irmã amiga **Marizete Maria da Silva** por sua cumplicidade, afeto, carinho, paciência e amor e por sempre estar na torcida, acreditando em minha capacidade e me dando forças em todos os momentos em que vivemos juntas nesta jornada;

Aos meus irmãos **Carlos Roberto da Silva**, **Roberto Carlos da Silva** e **Davi Antônio da Silva**, por sempre demonstrar muito carinho e cuidado em todas as fases de minha vida e por sempre estarem torcendo por mim, acreditando em minha capacidade e me dando forças nos momentos de difíceis;

Às minhas lindas sobrinhas, **Daiane Cristina**, pela beleza e sinceridade de seu amor por mim, a **Maria Thais** minha eterna menina que sempre demonstrou ter orgulho e infinito carinho por mim, a **Ellen Karla**, por sua inocência de criança em seus abraços e beijos carinhosos, a **Maria Luisa** que está chegando para nos dar muitas alegrias, bem vida ao mundo estrelinha;

Aos meus sobrinhos, **Higor** por tanto carinho demonstrado por mim, pelas alegrias que vivemos e **Pedro Gabriel** que acabou de Chegar neste mundo para nos dar muitas alegrias, bem vindo meu anjinho;

Ao meu sobrinho de coração **Paulo Filho** que com seu lindo sorriso muitas vezes me tirou do estresse do dia a dia;

Ao meu afilhado **Victor Gabriel**, pelos bons momentos de diversões e brincadeiras que passamos juntos nas férias durante a graduação;

Às minhas cunhadas, **Divanilda** e **Roseane**, pela amizade e companheirismo ao longo de vários anos e pela atenção quando sempre precisei;

Ao meu cunhado **Gilbraz**, pelo grande amigo irmão que sempre é pra mim;

Aos meus avôs paternos, **Isabel Venâncio** “in memoriam” e **Luis Gustavo** pelos belos momentos de convívio;

Aos meus avôs maternos, **Brasiliana Benedita** “in memoriam” e **Alvaro Bezerra** “in memoriam” pelos momentos inesquecíveis que vivemos juntos durante toda minha infância;

À minha amiga irmã **Jaqueline** que proporcionou inúmeros momentos de felicidade, descontração, conversas e acima de tudo sinceridade, pois assim convivemos tão bem ao longo desses sete anos de amizade que já construímos;

Às minhas amigas **Wigna, Kelly, Neide, Claudete, Laura, Manuela, Dona Maria José, Nataly, Sheila, Aldinéia** e **Geovana** minha amiguinha, por lindos momentos de descontrações, alegrias e total amizade;

Aos meus amigos **Pedro, José Gomes, Leonardo e Júlio**, com quem sempre pude contar;

Ao casal, **Letícia e Galego**, que tenho como se fosse meus segundos pais, onde desde o início do curso demonstraram muito carinho por mim;

Ao casal, **Patrícia e Jacob**, a quem tenho uma gratidão imensa;

Ao casal, **Nita e Almir**, pelos momentos de descontração e amizade;

Aos meus sogros, **Luza Macêdo** e **Rubens Macêdo**, pela ajuda financeira durante toda graduação;

Ao Diretor e amigo **Paulo de Melo Bastos** que sempre me ajudou com assuntos burocráticos da Universidade e também com palavras amigas nas horas alegres e tristes;

Ao meu orientador **Sérgio Santos de Azevedo**, pela confiança depositada em mim, pela dedicação, ensinamentos e apoio durante a graduação. E pela sua dedicação a pesquisa e à vida acadêmica minha sincera admiração.

Ao professor **Felício Garino Junior** pela sua amizade, pelo incentivo e colaboração no trabalho com fornecimento de materiais sobre o assunto onde foi essencial para o desenvolvimento desta monografia e por ajudar em meu crescimento tanto profissional quanto acadêmico, pelos bons momentos de descontração, convívio, ensinamentos e conselhos. E pelo seu amor a pesquisa e à vida acadêmica minha sincera admiração.

À professora **Ana Célia Rodrigues Athayde** e **Severino Silvano dos Santos Higino**, por terem aceitado meu convite para participar da banca de minha monografia e pelas orientações e amizade desses cinco anos de graduação;

À **Carolina de Sousa Américo Batista Santos**, por ter aceitado meu convite para ser a suplente da banca de minha monografia e por sua atenção sempre que foi necessário;

A todos os meus mestres do ensino superior da Universidade Federal de Campina Grande, que não foram poucos, meu muito obrigado por todo o ensinamento proporcionado para minha formação pessoal e profissional, em especial ao professor **Gildenor Xavier** pelos exemplos de conduta ética e pedagógica que sempre demonstrou na sua vida profissional, como também por ajudar em meu crescimento enquanto ser humano. Um homem bom de conduta e personalidade a quem devemos nos espelhar. Ao professor **Pedro Isidro**, agradeço os ensinamentos, e levarei para sempre o exemplo de diplomacia que o senhor deixa transparecer em todos os atos que realiza. Ao professor **Albério Antônio**, por sempre compartilhar seus conhecimentos e ensinar o verdadeiro valor da vida. Ao professor **José Moraes** por sempre estar disponível para esclarecer qualquer dúvida de seus alunos. Um homem batalhador de fibra e opiniões próprias bem definidas, ao Senhor deixo minha admiração. Ao Professor **Sérgio Ricardo**, pelos ensinamentos e amizade. As professoras **Sônia Lima, Nara Geanne, Verônica Trindade, Graça Xavier e Sônia Correia** por seus ensinamentos e pelos inúmeros momentos de descontrações, conversas e conselhos;

Aos professores substitutos e amigos, **Francisco Nogueira** e **Roseane Portela**, pelos ensinamentos e pelas horas de descontração, meu muito obrigada;

A todos os funcionários da UFCG por todo apoio e carinho, em especial a **Damião, Manoel, Cuité, Caté, Zé Beré**, e a **Tereza** uma pessoa muito importante para todos os alunos, nossa secretária, que sempre esteve de braços abertos para resolver nossos problemas, aconselhar e dar carinho principalmente naqueles momentos mais difíceis durante a graduação;

Aos funcionários da Secretária Municipal de Saúde **Silvana e Amorim** e do Hospital Regional **Crizelly, Joseane, Suênia e Raphael**, pela ajuda e colaboração nas coletas dos dados;

Aos amigos e colegas de sala de aula, pelos momentos alegres e difíceis de convívio, pelas lágrimas e sorrisos e pelos laços de amizade construídos. Em especial a **Lylian Karlla, Márcio Eduardo, José Romero, Mylton Domingues, Kleiber Lins, Francisco de Assis e Jailson Carlos**. Para todos, desejo muito sucesso;

A todos os ex-colegas de turma que por alguma casualidade da vida hoje não estão se formando nessa turma, em especial a **Gabriela, Aldenora, Siomara, João Paulo, Pollyana, Lais, Jackson e Anderson**, há todos vocês muito obrigado por terem feito parte desta história tão gratificante e mágica;

Aos companheiros de Laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário da UFCG, em especial aos pós-graduandos, **Layse Cilmara, Rodrigo Antônio e Daniele Pessoa**, que durante meu estágio final passaram muitos ensinamentos, a vocês obrigada pela dedicação para com as pessoas que passam no laboratório.

SUMÁRIO

	Pág.
LISTA DE FIGURA	11
LISTA DE TABELAS	12
RESUMO	15
ABSTRAT	16
1 INTRODUÇÃO	17
3 REVISÃO DE LITERATURA	19
3.1 Raízes históricas da Saúde Pública Veterinária.....	19
3.2 A Saúde Pública Veterinária.....	20
3.3 Participação e compromisso do Médico Veterinário na Saúde da Família.....	22
3.4 A Saúde da Família, o SUS, o NASF e o Médico Veterinário.....	24
3.5 Segurança alimentar e zoonoses: importância em Saúde Pública.....	27
4 MATERIAL E MÉTODOS	29
4.1 Local de realização do estudo e população-alvo.....	29
4.2 Procedimento ético.....	30
4.3 Coleta dos dados.....	30
4.4 Análise dos dados.....	30
5 RESULTADOS	31
6 DISCUSSÃO	39
7 CONCLUSÃO	44
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
ANEXOS	50

LISTA DE FIGURA

	Pág.
Figura 1: Frequência de diagnósticos das tuberculoses notificadas nos ESFs da cidade de Patos, Paraíba de janeiro a dezembro entre os anos de 2005 a 2011-----	32

LISTA DE TABELAS

	Pág.
Tabela 1: Zoonoses notificadas no Hospital Regional da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011-----	31
Tabela 2: Zoonoses notificadas nas ESFs da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011-----	31
Tabela 3: Notificações registradas da tuberculose e sua cura nos últimos sete anos das ESFs da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011 -----	32
Tabela 4: Resultados dos questionários aplicados para Médicos do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012 -----	33
Tabela 5: Resultados dos questionários aplicados para Médicos das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012-----	34
Tabela 6: Resultados dos questionários relacionados há diagnósticos de zoonoses, aplicados para Médicos do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012-----	35
Tabela 7: Resultados dos questionários relacionados há diagnósticos de zoonoses, aplicados para Médicos das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012 --	35
Tabela 8: Resultados dos questionários aplicados para enfermeiros do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012 -----	36
Tabela 9: Resultados dos questionários aplicados para enfermeiros das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012-----	36
Tabela 10: Resultados dos questionários aplicados para técnicos de enfermagem do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012 -----	37
Tabela 11: Resultados dos questionários aplicados para técnicos de enfermagem das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012 -----	37
Tabela 12: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012-----	38
Tabela 13: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012 -----	38

Tabela 14: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde das ESFs e do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012 ----- 39

LISTA DE ABREVIATURAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária

CNSPV - Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária

CONASS - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde

CONASEMS - Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

LACENS - Laboratórios Centrais de Saúde Pública

NASF - Núcleo de Apoio da Saúde da Família

OIE - Organização Mundial de Saúde Animal

OMS ou **WHO** - Organização Mundial de Saúde

PSF - Programa Saúde da Família

ESF - Estratégia de Saúde da Família

SUS - Sistema Único de Saúde

VISAS - Centros de Vigilância Sanitária Estaduais, do Distrito Federal e Municipal

RESUMO

MEIRE MARIA DA SILVA MACÊDO. Avaliação da importância do Médico Veterinário na Saúde da Família no Município de Patos, Paraíba. UFCG/Campus Patos. 2012, 56p. (Trabalho de conclusão de curso em Medicina Veterinária - Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a importância do Médico Veterinário na equipe da Saúde da Família no Município de Patos, Estado da Paraíba. Para a avaliação foi aplicado um questionário aos profissionais da saúde das 35 ESFs e do Hospital Regional para conhecer suas opiniões sobre zoonoses e as atividades desenvolvidas pela Medicina Veterinária Preventiva ligada à Saúde Pública. Verificou-se que 93,4% dos profissionais da saúde acham de suma importância a participação e inclusão desse profissional nos programas do SUS, para auxiliá-los nos diagnósticos de zoonoses, especialmente em casos que envolvam pacientes de alto risco, como os imunocomprometidos. Pois os diversos campos de atuação da Medicina Veterinária só irão incrementar o nível de conhecimento das equipes da saúde em relação às infecções zoonóticas presente na população. Foi realizado também um levantamento das zoonoses de notificação compulsória no município durante o período de 2005 a 2011, onde foram identificados um total de 554 casos notificados, entre estas notificações foram encontradas, a tuberculose, a doença de Chagas, a leishmaniose tegumentar, a toxoplasmose, a leptospirose e a H1N1. A tuberculose foi a zoonose de maior ocorrência com 238 casos (98,7%) nas ESFs e com 301 casos (96,1%) no Hospital Regional, totalizando 539 casos registrados nos últimos sete anos. Em decorrência da importância das zoonoses, tanto do ponto de vista social quanto do ponto de vista econômico, fica claro a necessidade de adotar medidas capazes de minimizar estes transtornos pela aplicação de métodos adequados para a prevenção, tratamento, controle e erradicação destas doenças.

Palavras chaves: Medicina Veterinária; Saúde Pública; Zoonoses; População; Prevenção.

ABSTRAT

MEIRE MARIA DA SILVA MACÊDO. Evaluation of the importance of veterinarians in Family Health in the city of Patos, Paraíba. UFCG/Campus Patos. 2012, 56p. (Completion of course work in Veterinary Medicine - Preventive Veterinary Medicine and Public Health).

The aim of this study was to evaluate the importance of the Veterinary Medical Family Health Team in the city of Patos, Paraíba State. To evaluate a questionnaire was given to health professionals and the 35 ESFs Regional Hospital to know your opinions on zoonoses and the activities conducted by the Preventive Veterinary Medicine linked to Public Health. It was found that 93.4% of health professionals find it very important the participation and inclusion of vocational programs in the SUS, to assist them in the diagnosis of zoonoses, especially in cases involving high-risk patients, such as immunocompromised patients. For the various fields of activity of Veterinary Medicine will only increase the level of knowledge of health teams in relation to zoonotic infections in this population. We conducted a survey of zoonoses also compulsory notification in the county during the period from 2005 to 2011, which identified a total of 554 reported cases were found among these notifications, tuberculosis, Chagas disease, cutaneous leishmaniasis in, toxoplasmosis, leptospirosis and H1N1. Tuberculosis was the most frequent zoonosis with 238 cases (98.7%) and the ESFs with 301 cases (96.1%) at the Regional Hospital, totaling 539 cases reported in the last seven years. Due to the importance of zoonoses, both from the point of view of the social as an economic standpoint, it is clear the need to adopt measures to minimize these disorders by applying appropriate methods for prevention, treatment, control and eradication of these diseases.

Keywords: Veterinary Medicine; Public Health; Zoonoses; Population; Prevention.

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária nos últimos anos vem se destacando na Saúde Pública com a prevenção de zoonoses e na segurança alimentar da população. A necessidade de se ter um profissional desta área na saúde da família para auxiliar os profissionais da área de saúde, tem como propósito melhorar e prevenir a saúde humana, sendo essa moção justificada pela necessidade de qualificação e redirecionamento de Estratégias da Saúde da Família, atenção integral, promoção da saúde, controle de doenças no exercício social, principalmente doenças de procedência animal (emergentes e reemergentes), ocupação e manejo dos espaços entre homem e animal, bem como no controle de infecções zoonóticas e seus agravos. Apoiados por esses fundamentos e voltados para uma qualidade de vida mais saudável para os seres humanos, os órgãos oficiais ligados à Medicina Veterinária vem concentrando esforços no sentido de inserir o Médico Veterinário no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como na Estratégia da Saúde da Família (ESF) através do Núcleo de Apóio da Saúde da Família (NASF).

Tendo como referência que as zoonoses representam 75% das doenças infecciosas emergentes no mundo, 60% dos patógenos humanos são zoonóticos e 80% dos patógenos que podem ser usados em bioterrorismo são de origem animal, isso aumenta a importância e responsabilidade da Saúde Pública Veterinária (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Entende-se que as zoonoses são infecções comuns ao homem e a várias outras espécies animais. Em decorrência de sua importância, tanto do ponto de vista social na Saúde Pública, quanto do ponto de vista econômico, é necessário adotar medidas capazes de minimizar transtornos a saúde da população através da aplicação de métodos adequados para sua prevenção, onde tem que ser traçado um perfil epidemiológico a partir de conhecimentos dos tipos de zoonoses existentes para poder estabelecer programas adequados para prevenir, controlar e erradicar estas doenças. Tais conhecimentos sobre esse assunto faz do Médico Veterinário um colaborador junto aos profissionais da saúde humana.

No presente trabalho foi feita uma pesquisa em 35 ESFs e no Hospital Regional do município de Patos-PB, com os objetivos de avaliar a importância da inclusão do Médico Veterinário na Saúde da Família, fazendo parte da equipe dos profissionais da área de saúde através dos NASF, contribuindo em ações para prevenção e controle de zoonoses, e realizar

um levantamento dos casos de zoonoses de notificação compulsória de maior frequência nesses Órgãos de Saúde Pública.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Raízes históricas da Saúde Pública Veterinária

O termo "zoonose" foi incluído na literatura médica pelo Médico alemão e patologista Rudolf Virchow, por volta de 1850. Virchow promoveu o conceito de patologia comparativa, com uma observação de que as doenças humanas e animais são intimamente ligadas com as leis da biologia. O referido termo foi criado para descrever o elo entre as doenças que podem ser transmitidas entre animais e o homem. Tornando-se um forte defensor para a melhoria da inspeção de carne, sistemas de esgoto e melhores condições de habitação, ele reconheceu a interligação entre a saúde humana, alimentos seguros e um meio ambiente limpo (MANITOBA, 2007).

O conceito de Saúde Pública Veterinária tem origem no antigo Egito, quando os sacerdotes curandeiros não fizeram distinções entre cuidar de humanos ou de animais, sendo todos considerados pacientes. Eles obtiveram muitos conhecimentos a partir da anatomia e das doenças dos animais, aplicando esses conhecimentos para a cura de várias enfermidades em humanos, prática esta que prevaleceu até o século XIX (ECVPH, 2005).

A importância da Medicina Veterinária para a saúde humana coincidiu com o crescente reconhecimento entre os núcleos de estudiosos de Médicos Humanos e Médicos Veterinários europeus que desenvolviam pesquisas médicas comparadas em parceria nas áreas de anatomia e fisiologia. Esses estudos ocorreram particularmente nas escolas de veterinária francesas na primeira metade do século XIX e o prosseguimento dessas pesquisas forneceu os princípios para a elaboração da "revolução microbiológica". O incremento da pesquisa médica comparada no final do século XIX propiciou uma forte ligação entre a Medicina Veterinária e a Medicina Humana e influenciou o desenvolvimento de uma tradição educacional em algumas escolas de veterinária mais intimamente ligada aos interesses da Medicina Humana (SCHWABE, 1984).

Segundo Schwabe (1984) o primeiro período de atividade da Saúde Pública dentro da Medicina Veterinária teve como alicerce a higiene de alimentos e foi a partir dessa base que alguns veterinários assumiram posições administrativas nos Programas de Saúde Pública de vários países, no final do século XIX e início do século XX. Seguiu-se um intervalo de relativa estabilidade da participação veterinária no trabalho de saúde pública que durou até a Segunda Guerra Mundial.

A segunda fase da Medicina Veterinária na Saúde Pública, que teve seu início após a Segunda Guerra, se caracterizou pelo trabalho voltado para a população com o uso da epidemiologia no desenvolvimento de programas de controle de zoonoses pelas agências de saúde pública. Como consequência da interação com profissionais da Medicina Humana, os Médicos Veterinários começaram a ocupar várias posições nas áreas técnicas e administrativas da Saúde Pública (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; AVILA-PIRES, 2004).

Nos últimos 10 anos, os veterinários vêm representando vários papéis na Saúde Pública, entretanto estima-se que, menos de 1% participam como profissionais de saúde, porém, várias influências políticas têm renovado o interesse em aumentar o número desses profissionais neste setor (GEBBIER, 2000).

3.2 A Saúde Pública Veterinária

A Organização Mundial de Saúde - OMS (2002) define a Saúde Pública Veterinária como: "A soma de todas as contribuições para o bem-estar físico, mental e social de seres humanos através de uma compreensão e aplicação da ciência veterinária". Com esta definição fica claro que o Médico Veterinário contribui para a Saúde Pública, seja através de prestação de serviços na saúde, em cuidados com animais de estimação, proteção do bem-estar animal, na pesquisa, na produção animal com uma alimentação adequada e garantindo segurança alimentar.

Segundo a CNSPV (2012) os Médicos Veterinários trabalham em diferentes áreas de atuação e entre elas destaca-se a Medicina Veterinária Preventiva, a Saúde Pública e Vigilância Ambiental:

- a) Na Medicina Preventiva: atua no combate, através do controle e prevenções de zoonoses, buscando a erradicação dessas infecções, na identificação e controle de vetores e pragas do território e domicílios, na identificação e controle de animais sinantrópicos e na identificação e controle de animais peçonhentos;
- b) Na Saúde Pública: esse profissional atua no planejamento, na fiscalização, e na coordenação de programas de defesa e vigilância sanitária, bem como, na inspeção sanitária animal, no combate ao bioterrorismo e em ações emergenciais após desastres naturais, são responsáveis pelo controle e sanidade de alimentos de origem animal, em pesquisa na área de controle da sanidade, diagnóstico e tratamento para garantia da saúde de animais e seres humanos e integra as equipes do NASF, para uma saúde única;
- c) Na Vigilância Ambiental: atua em análise de impacto do meio ambiente, resíduos e gestão ambiental, nos desastres naturais que envolvem os animais e seres humanos, trabalha em perícia técnica, judicial e ambiental, orienta em toda a cadeia produtiva e na gestão de projetos, na preservação de animais selvagens e é responsável por programas de gestão ambiental e educação ambiental.

Há dois tipos de prática da Medicina Veterinária que estão direcionadas para a medicina populacional. A primeira delas é a Medicina Veterinária Preventiva que está ligada à saúde humana por aplicar conhecimentos da epidemiologia para prevenir as enfermidades animais e melhorar a produção de alimentos. E a segunda prática é a Saúde Pública, que foi primeiramente desenvolvida por meio da higiene de alimentos (PFUETZENREITER, 2003).

Das 1.461 doenças reconhecidas em seres humanos, aproximadamente 60% são causados por agentes patogênicos classificados como zoonóticos com base na sua capacidade de se mover através das linhas de espécies. As infecções emergentes e reemergentes são reconhecidas como um problema global, e 75% destas são potencialmente zoonóticas (TAYLOR; LATHAM; WOOLHOUSE, 2001). O público em geral e profissionais da saúde percebem que esta ocorrendo o surgimento de novas ameaças, as zoonoses, que estão presentes em várias áreas por todo o mundo, e são uma ameaça para todos os seres humanos (MESLIN; STOHR; HEYMANN, 2000). Exemplos que suportam essa crença incluem os

surtos de gripe aviária H5N1 na Ásia, encefalopatia espongiforme bovina no Reino Unido, vírus do Nilo Ocidental na América do Norte, e H7N7 da gripe aviária nos Países Baixos (WHO, 2005).

Equipes multidisciplinares que compreendem e contribuem para o tratamento, controle e prevenção de doenças de origem animal são essenciais, não só para determinar a fonte da doença, mas também para avaliar o risco de novos surtos e fazer recomendações para um futuro controle (SCOTTISH EXECUTIVE HEALTH DEPARTMENT, 2001). Segundo o especialista em Saúde Pública Veterinária Cameron Stewart (2005), o tempo certamente virá para fins em pro da saúde, tanto na medicina humana como na medicina veterinária, onde ambas as classes irão compartilhar conhecimentos e preocupações de doenças. Preocupações locais, que podem tornar-se problemas nacionais, podem ser identificadas apenas através de uma abordagem profissional aberta e integrada. A interação entre Veterinários e Médicos, tanto em nível local e nacional, vem para colaborar e compartilhar informações e é, portanto, essencial para a proteção e promoção da Saúde Pública.

3.3 Participação e compromisso do Médico Veterinário na Saúde da Família

A saúde coletiva, ganha novo reforço com o interesse da Medicina Veterinária em participar das equipes de apoio às Estratégias da Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios do país (ROCHA, 2010).

Segundo Rocha (2010) em vários encontros na área de saúde já foi analisada a contribuição desses profissionais no contexto da transição epidemiológica marcada por doenças emergentes ou reemergentes, como raiva, leishmaniose, toxoplasmose e mais recentemente a gripe aviária e suína e outras zoonoses. Essas zoonoses resultam do modelo de desenvolvimento econômico e tecnológico que interfere radicalmente nos ciclos da natureza e da vida humana.

O conjunto de atividades desenvolvidas pelos profissionais que trabalham na área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública envolve conhecimentos que orientam medidas específicas para a proteção, manutenção e recuperação da saúde animal em prol da

saúde humana por meio da monitoração, prevenção, controle e erradicação de enfermidades, especialmente as zoonoses. A defesa da saúde animal exerce ação sobre a produtividade e a qualidade sanitária dos rebanhos e dos produtos e alimentos de origem animal que serão consumidos por seres humanos (PFUETZENREITER & ZYLBERSZTAJN, 2008).

No I Congresso Nacional de Saúde Pública que aconteceu no período de 27 a 30 de novembro de 2005, com tema central “A Medicina Veterinária na Construção da Saúde Pública”, teve o objetivo de promover a integração de Médicos Veterinários da Saúde Pública do país, através da criação de núcleos regionais da Associação Brasileira de Saúde Pública Veterinária (ABSPV). Ficou claro neste evento que a integridade da atenção em saúde no SUS e sua consolidação, necessariamente passam também pelo médico veterinário (CFMV, 2005).

Em 1994 o Ministério da Saúde criou o Programa Saúde da Família, mais conhecido pela sigla PSF, conhecido hoje como Estratégia de Saúde da Família (ESF). Assistindo diretamente as famílias, buscou-se intervir junto à promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde. Os Estados brasileiros registram múltiplos municípios que possuem equipes da ESF. A cada equipe cabe um território de atuação as famílias e pessoas que se concentram na sua área de abrangência. Cada equipe conta com, pelo menos, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e de seis a doze agentes comunitários de saúde (Portaria MS nº 648 de 28 de março de 2006). Mais recentemente foi introduzido na ESF, além do odontólogo e técnicos de odontologia, o Médico Veterinário e o Biólogo através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) (CNSPV, 2009).

Em vinte e quatro de janeiro de 2008 foi editada Portaria/GM 154/2008, de modo a viabilizar a criação e desenvolvimento do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, conhecidos por NASF, com o objetivo de ampliar a abrangência das ações da Atenção Básica da Saúde da Família (BRASIL, 2008). A quase totalidade das profissões da saúde, de nível universitário, passou a integrar o NASF. Dentre as exceções, a Medicina Veterinária e a Biologia foram duas delas. O NASF foi concebido no sentido de complementar as equipes mínimas do ESF, em suas necessidades referentes às pessoas e famílias de suas jurisdições (CNSPV, 2009).

3.4 A Saúde da Família, o SUS, o NASF e o Médico Veterinário

De acordo com a Resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998 do Conselho Nacional de Saúde e pela Portaria Interministerial nº 45 de 12 de janeiro de 2007 dos Ministérios da Educação e da Saúde, que dispõem sobre a residência multiprofissional e em área profissional da saúde, e considerando a política de educação e desenvolvimento para o SUS (Resolução nº 335, de 27 de novembro de 2003, que relacionam a medicina veterinária como profissão da saúde, define-se a integração, o direito e dever da classe médica veterinária em atuar na promoção e educação em saúde da população (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008).

As atribuições da vigilância sanitária estão descritas dentre as competências do SUS, art. 200 da Constituição Federal - "Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador". A união é responsável por coordenar o sistema nacional de vigilância sanitária, prestar cooperação técnica e financeira aos estados e municípios, e executar ações de sua exclusiva competência. Cabe ao estado coordenar, e executar ações e implementar serviços de vigilância sanitária em caráter complementar as atividades municipais e prestar apoio técnico e financeiro aos municípios. Os municípios executam e programam serviços de vigilância sanitária com a cooperação técnica e financeira da união e do estado. Fazem parte desse Sistema o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), os Centros de Vigilância Sanitária Estaduais, do Distrito Federal e Municipal (VISAS), os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACENS), o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), e os Conselhos Estaduais, Distritais e Municipais de Saúde, em relação às ações de vigilância sanitária (ANVISA, 2009).

O NASF é constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Unidades de Atenção Básica, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade dessas equipes, onde os NASF devem contribuir para a integridade do cuidado aos usuários do SUS, como processo de trabalho, principalmente no tocante ao

aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problema e necessidade de saúde, em termos sanitários e ambientais dentro dos territórios (CNSPV, 2012).

Segundo a ANVISA (2009) os profissionais que podem trabalhar na área de vigilância sanitária são: Médico Veterinário, Nutricionista, Dentista, Farmacêutico, Biólogo, Biomédico, Biofísico, Enfermeiro, Engenheiro de Alimentos, Engenheiro Químico, Engenheiro Civil, Físico, Químico, Advogado e Agente de Saneamento. Esses profissionais podem: inspecionar, julgar, notificar o infrator, autuar, lavrar termos de aplicação de penalidades, licenciarem estabelecimentos, expandir ou cassar alvarás e fazer colheita de amostras (CZERESNIA, 2001).

Desde 2004 a CNSPV do Conselho Federal de Medicina Veterinária/CFMV, passou a realizar seminários de saúde pública veterinária nas distintas regiões do país. Desde o primeiro seminário, foi evidenciada a posição de vários colegas, participantes dos seminários, no sentido de o Sistema vir a pleitear junto ao Ministério da Saúde, espaço para Médicos Veterinários junto a ESF (CNSPV, 2009).

Uma grande moção foi votada, por unanimidade na Assembléia Geral da Associação Brasileira de Saúde Pública Veterinária (ABSPV) no II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, realizado de 8 a 11 de Outubro de 2007, em Fortaleza. Tal moção trata da inclusão do Médico Veterinário nos Nasf, ao lado de outras profissões do campo da saúde, foi aprovado o encaminhamento pelo CFMV, ao Ministério da Saúde, para que seja procedida a inclusão do Médico Veterinário nos NASF (BARRETTO, 2007).

Segundo a CNSPV (2009) é importante frisar que tal percepção teve curta existência. Os membros da Comissão de Saúde Pública Veterinária foram convencidos a se engajarem na caminhada pela legitimidade da inserção do Médico Veterinário no NASF. Os colegas passaram a solicitar que o CFMV, juntamente com os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, pleiteasse junto ao Ministério da Saúde, espaço para a incorporação de Médicos Veterinários junto à Estratégia da Saúde da Família. Por tornar-se uma solicitação recorrente, o CFMV, após muitas reflexões e discussões com a Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária e, mais tarde com a Associação Brasileira de Saúde Pública, adotaram o apelo da Categoria para implantar o Médico Veterinário nos NASF.

Os NASF poderão ser compostos pelas seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações (CBO): Médico Acupunturista; Assistente Social; Profissional/Professor de

Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pedriata; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatria; Médico Internista (clínica médica), Médico do Trabalho, Médico Veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte/educador) e sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde, com pós-graduação em Saúde Pública ou saúde coletiva, ou então graduado diretamente em uma dessas áreas (CNSPV, 2012).

O Médico Veterinário contribui para a saúde pública, atuando na prestação de serviços de saúde e cuidados aos animais de estimação, na proteção do bem-estar animal, na investigação biomédica e segurança alimentar, contribuindo para proteção e promoção da saúde humana (STEWART et al., 2005 apud GUIMARÃES, 2010). A inclusão do Médico Veterinário no rol de profissões que podem compor o NASF concretiza o reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área de saúde (Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 287/1998) pelo Ministério da Saúde, mostrando o fundamental e importante papel desse profissional na construção da Atenção Básica no SUS (CNSPV, 2012).

Segundo Pfuetzenreiter & Zylbersztajn (2004) sob o ponto de vista econômico, a participação do Médico Veterinário é também relevante pelo impacto das zoonoses tanto sobre a saúde humana quanto animal. As ações em saúde refletem os interesses comuns e indicam oportunidades de interações desejáveis entre a Medicina Veterinária e a Medicina Humana. Segundo Barretto (2007) é importante a inclusão do Médico Veterinário nos NASF pela qualificação e redirecionamento de estratégias de Saúde da Família, no que se refere às doenças emergentes e reemergentes, que em sua larga maioria têm procedência animal. Justifica-se, também, e fundamentalmente, pelo que representa na defesa e no fortalecimento do SUS.

De acordo com as organizações internacionais, estima-se que 75% das doenças infecciosas emergentes e reemergentes que são transmitidas na interface entre o homem, os animais e o ecossistema, são as zoonoses, por isso a importância da participação do Médico Veterinário. Considerando este percentual em princípio, ficaria difícil não engajar o Médico Veterinário em tal proposta nos NASF (CNSPV, 2009). Além disso, a resolução nº 287/1998 do Conselho Nacional de Saúde reconhece que a “Medicina Veterinária compõe o rol das profissões da área da saúde”, salientou o Presidente da Comissão Nacional da Saúde Pública Veterinária, Paulo Cesar Augusto de Sousa (CNSPV, 2011).

No Plenário do Senado Federal, no dia 24 de março de 2011, a Medicina Veterinária foi homenageada pela Ministra da Casa Civil, Senadora Gleisi Hoffman, que lembrou os 250 anos da profissão no mundo. Ela aproveitou o momento para apresentar a Casa o pleito do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) para a inclusão do Médico Veterinário nos NASF, reunião esta onde ficou definida a atuação do médico veterinário na Saúde Pública do Brasil (CFMV, 2011). A publicação da portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, e que inclui a Medicina Veterinária no NASF, faz justiça a uma classe profissional que trabalha em prol da saúde pública brasileira há muitos anos (CNSPV, 2012).

3.5 Segurança alimentar e zoonoses: importância em Saúde Pública

As atribuições da vigilância sanitária estão descritas dentre as competências do SUS, art. 200 da Constituição Federal - "Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador". A união é responsável por coordenar o sistema nacional de vigilância sanitária, prestar cooperação técnica e financeira aos estados e municípios e executar ações de sua exclusiva competência (GUIMARÃES et al., 2010).

A segurança alimentar relacionada a algumas zoonoses leva a preocupação mundial. Alguns episódios ocorridos nos continentes Europeu, Americano e Asiático como a Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE), a partir de 1986, a Listeriose na França em 1999 e Estados Unidos em 2003, os casos de Dioxina em frangos e suínos na Bélgica em 1999, a Febre Aftosa no Reino Unido em 2001, a Influenza Aviária na Holanda em 2002 e recentemente na Ásia entre 2002 e 2004, com contornos de vir a transformar-se em pandemia alerta feita pela OMS, provocaram em alguns momentos a retração do mercado consumidor de carne e certo pânico e temor entre os consumidores (PINHEIRO, 2005).

A segurança alimentar e a inocuidade sanitária dos alimentos integram a pauta de preocupação de todos os povos. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconhece que há uma crescente pressão dos consumidores pelo reforço da segurança sanitária dos alimentos em nível mundial e tem estabelecido programas de cooperação com o *Codex*

Alimentarius e a Organização Mundial de Saúde (OMS) a fim de reduzir os riscos para a Saúde Pública a partir de alimentos de origem animal (PINHEIRO, 2005).

A demanda cada vez maior de alimentos de origem animal, ocasionando o incremento das indústrias zootécnicas, principalmente, devido ao aumento substancial dos rebanhos, constitui fator decisivo para aumentar os riscos de exposição às zoonoses. A urbanização dos centros industriais mais desenvolvidos e o hábito de criar no domicílio "animais de estimação" como cães, gatos, aves ornamentais, quelônios, hamsters e até pequenos símios, contribuem para aumentar ainda mais este tipo de risco (GUIMARÃES et al., 2010).

Para se ter êxito no controle de zoonoses, é de suma importância o conhecimento da prevalência de cada uma delas. Assim, é necessário proceder-se a minuciosos inquéritos epidemiológicos, utilizando-se para tanto dos registros dos serviços de saúde pública e saúde animal, dados obtidos nas propriedades rurais, informações dos médicos veterinários e dos relatórios das indústrias de laticínios e matadouros. Conhecida a magnitude de todos os problemas, são estabelecidas as prioridades de ações, adotando-se programas eficientes com a finalidade de interromper a cadeia de transmissão destas zoonoses, seja pela atuação sobre as fontes de infecção, vias de transmissão ou suscetíveis (BARBOSA, 2006).

Em decorrência da importância das zoonoses, tanto do ponto de vista social quanto do ponto de vista econômico, é necessária a adoção de medidas capazes de minimizar estes transtornos pela aplicação de métodos adequados para a prevenção, controle ou erradicação destas doenças (COSTA, 2004).

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Local de realização do estudo e população-alvo

O estudo foi realizado no Município de Patos-PB, durante o período de 2005 a 2011. O município encontra-se localizado na mesorregião do Sertão Paraibano, distante 307 km de João Pessoa capital do Estado. Sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Possui uma área total de 512,792 km², com latitude de 7° 04' 35,62" e longitude de 37° 16' 26,72", a uma altitude de 242m e clima semiárido quente e seco com temperatura mínima de 20°C e máxima de 37°C, nos meses mais quente e de mínima de 17°C e máxima de 28°C, nos meses mais frios. No ano de 2011 sua população ficou estimada em 101.358 habitantes, com densidade demográfica de 197,66 hab/Km². Patos é a 3ª cidade pólo do estado da Paraíba, de considerável importância socioeconômica para o Estado (IBGE, 2011).

A pesquisa foi realizada em 35 ESFs e no Hospital Regional do município. O ESF foi criado para assistir diretamente as famílias, buscando intervir junto à promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde, onde a família passa a ser o objeto de atenção no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Cada ESF apresenta uma equipe de profissionais composta por pelo menos, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e de seis a doze agentes comunitários de saúde. Mais recentemente foi introduzido na ESF o odontólogo e técnicos de odontologia (CNSPV, 2009).

O Hospital Regional da cidade de Patos - PB pertence ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até as cirurgias emergências, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

4.2 Procedimento ético

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos com protocolo de número: 69/2012.

4.3 Coleta dos dados

Foram analisados dados dos pacientes referentes ao diagnóstico dos casos de zoonoses de notificação compulsória de todas as ESFs e do Hospital Regional do município de Patos, através de cada órgão responsável entre os anos de 2005 a 2011, com o propósito de fazer um levantamento de números de casos de zoonoses diagnosticadas, onde esses dados foram obtidos através de pesquisa direta e indireta nas Unidade de Saúde da Família e no Hospital Regional, junto aos responsáveis de cada Setor, na Secretária Municipal de Saúde no setor de Epidemiologia e no Hospital Regional no Núcleo de Epidemiologia.

Foi aplicado um questionário (anexo), para todos os profissionais que formam as equipes de saúde das 35 ESFs e do Hospital Regional, com perguntas específicas sobre zoonoses, segurança alimentar, e sobre a importância da inclusão do Médico Veterinário nas equipes de saúde nos programas do SUS.

4.4 Análise dos dados

A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva, com cálculos das frequências absolutas e relativas.

5 RESULTADOS

Foram registrados 554 casos de zoonoses de notificação compulsória no município de Patos - PB entre os anos de 2005 a 2011, entre essas notificações estão, a Tuberculose, que foi a infecção de maior frequência, seguido da Doença de Chagas, a Leishimaniose Tegumentar, a Toxoplasmose, a Leptospirose e a H1N1. Nas Tabelas 1 e 2 é demonstrada a frequência das notificações dessas zoonoses no período pesquisado. A tuberculose foi à zoonose de maior frequência, com 301 casos notificados no Hospital Regional (Tabela 1) e 238 casos notificados nas ESFs (Tabela 2), totalizando 539 registros da infecção no município.

Tabela 1: Zoonoses notificadas no Hospital Regional da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011.

Zoonoses	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Tuberculose	58	44	42	49	33	32	43	301
Leishimaniose Tegumentar	0	0	1	0	0	0	0	1
Doença de Chagas	0	0	2	1	0	6	0	9
Toxoplasmose	0	1	0	0	0	0	0	1
H1N1	0	0	0	0	0	1	0	1

Tabela 2: Zoonoses notificadas nas ESFs da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011.

Zoonoses	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Tuberculose	47	36	33	41	29	23	29	238
Leptospirose	0	0	1	1	1	0	0	3

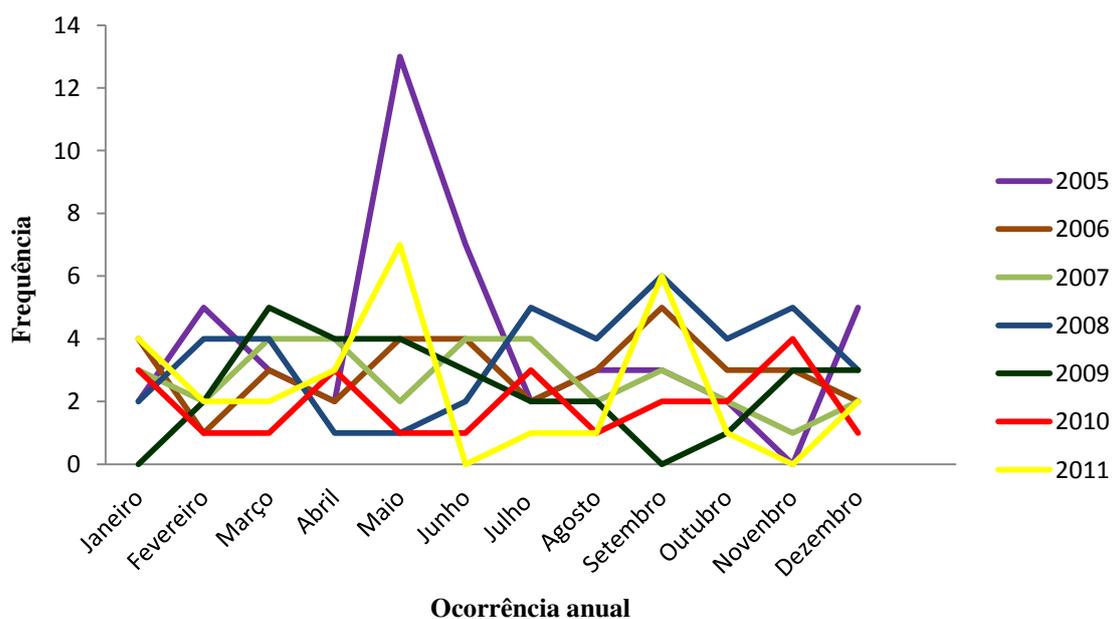
Na Tabela 3 é apresentada a frequência de cura das tuberculoses notificações nos PSFs, onde mostra que os casos de cura nunca atingiram os 100% desejados, o ano de 2007 foi onde ocorreu um número maior de curas (96,9%) e o ano de 2011 foi onde ocorreu um menor número de curas (51,7%).

Tabela 3: Notificações registradas da tuberculose e sua cura nos últimos sete anos das ESFs da cidade de Patos, Paraíba de 2005 a 2011.

Ano	Número total de diagnósticos de tuberculose	Casos curados de tuberculose	
		Nº	%
2005	47	41	87,2 %
2006	36	30	83,3 %
2007	33	32	96,9 %
2008	41	27	65,8 %
2009	29	21	72,4 %
2010	23	16	69,5 %
2011	29	15	51,7 %

A figura 1 evidencia a frequência dos casos de tuberculoses registradas nos ESFs da cidade de Patos, onde no mês de maio de 2005 foram registrados 13 casos da infecção, o maior número de casos referentes a um único mês, seguido por sete casos no mês de junho do mesmo ano e sete casos no mês de maio de 2011.

Figura 1: Frequência de diagnósticos das tuberculoses notificadas nos ESFs da cidade de Patos, Paraíba de janeiro a dezembro entre os anos de 2005 a 2011.



Nas Tabelas 4 e 5 são demonstradas as opiniões dos Médicos do Hospital Regional e dos PSFs sobre a necessidade da inclusão ou não, do Médico Veterinário nos programas do SUS para ajudar as equipes de saúde a controlar e prevenir doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar, dando uma maior atenção para a tuberculose que pode ser transmitida através de alimentos de origem animal, como leite, qualhada, iogurtes e queijos.

Tabela 4: Resultados dos questionários aplicados para Médicos do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Médicos que responderam
Na sua opinião, há necessidade de um Médico Veterinário nos PSFs para auxiliar você a identificar casos de zoonoses?	5	0	5
Você acha que um Médico Veterinário como seu parceiro para auxiliar você em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos das mesmas?	5	0	5
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte dos PSFs através do programa NASF irá ajudar a controlar e prevenir doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	5	0	5
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre diagnóstico e tratamento de zoonoses?	4	1	5
Você já diagnosticou algum caso de tuberculose aqui no município de Patos/PB?	5	0	5
Se sua resposta for sim a questão acima. Ao fazer a anamnese do paciente você identificou que esta tuberculose pode ter sido transmitida através de alimentos como leite e queijos?	1	1	5
Foi feita investigação de como pode ter ocorrido à contaminação?	2	3	5

Tabela 5: Resultados dos questionários aplicados para Médicos das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Médicos que responderam
Na sua opinião, há necessidade de um Médico Veterinário nos PSFs para auxiliar você a identificar casos de zoonoses?	22	6	28
Você acha que um Médico Veterinário como seu parceiro para auxiliar você em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos das mesmas?	22	6	28
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte dos PSFs através do programa NASF irá ajudar a controlar e prevenir doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	25	8	28
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre diagnóstico e tratamento de zoonoses?	21	7	28
Você já diagnosticou algum caso de tuberculose aqui no município de Patos/PB?	21	7	28
Se sua resposta for sim a questão acima. Ao fazer a anamnese do paciente você identificou que esta tuberculose pode ter sido transmitida através de alimentos como leite e queijos?	0	0	28
Foi feita investigação de como pode ter ocorrido à contaminação?	0	28	28

Nas Tabelas 6 e 7 são evidenciados os resultados dos questionários aplicados para Médicos tanto do Hospital Regional como das ESFs do município, resultados esses relacionados há casos de zoonoses diagnosticadas por estes profissionais durante o período de 2005 a 2011.

Tabela 6: Resultados dos questionários relacionados há diagnósticos de zoonoses, aplicados para Médicos do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Pergunta	Sim	Não
Você já diagnosticou algum caso de zoonose no município de Patos/PB? Se sua resposta foi sim, quais dessas abaixo, você já diagnosticou?	10	18
Diagnósticos	Quantidade	
Toxoplasmose	1	
Leptospirose	1	
Raiva	0	
Leishimaniose	0	
Doença de Chagas	2	
Neurocistecercose	0	
Tiníase e Cisticercose	0	
Brucelose	0	
Outras	0	

Tabela 7: Resultados dos questionários relacionados há diagnósticos de zoonoses, aplicados para Médicos das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012.

Pergunta	Sim	Não
Você já diagnosticou algum caso de zoonose no município de Patos/PB? Se sua resposta foi sim, quais dessas abaixo, você já diagnosticou?	10	18
Diagnósticos	Quantidade	
Toxoplasmose	1	
Leptospirose	1	
Raiva	0	
Leishimaniose	0	
Doença de Chagas	0	
Neurocistecercose	2	
Teníase e Cisticercose	3	
Brucelose	0	
Outras*	3	

* Não foram descritas pelos Médicos.

Das Tabelas de 8 a 11 são demonstradas às opiniões de todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem, tanto do Hospital Regional como das ESFs, indicando se há ou não, a necessidade da inclusão do Médico Veterinário nos programas do SUS, para auxiliar toda a equipe de saúde, nos casos correspondentes há zoonoses.

Tabela 8: Resultados dos questionários aplicados para enfermeiros do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Enfermeiros
Na sua opinião, há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?	7	1	8
Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxiliar em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?	7	1	8
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	8	0	8
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?	7	1	8

Tabela 9: Resultados dos questionários aplicados para enfermeiros das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Enfermeiros
Na sua opinião, há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?	33	0	33
Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxiliar em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?	33	0	33
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	33	0	33
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?	32	1	33

Tabela 10: Resultados dos questionários aplicados para técnicos de enfermagem do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Enfermeiros
Na sua opinião, há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?	5	0	5
Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?	5	0	5
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	5	0	5
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?	5	0	5

Tabela 11: Resultados dos questionários aplicados para técnicos de enfermagem das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012.

Perguntas	Sim	Não	Nº total de Enfermeiros
Na sua opinião, há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?	32	2	34
Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?	32	2	34
Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?	32	2	34
Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?	30	4	34

Na Tabela 12 é evidenciado que a equipe de saúde do Hospital Regional do município de Patos-PB, esta com uma ampla percepção sobre a importância da inclusão do Médico Veterinário nos programas do SUS, esta aceitação é demonstrada pelos Médicos e técnicos de enfermagem com 100% de aceitação e pelos enfermeiros com 87,5% dos que responderam ao questionário sobre o assunto, onde segundo eles essa parceria vai melhorar muito nos diagnósticos e nos tratamentos das zoonoses que venham a ser diagnosticadas.

Tabela 12: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Profissionais	Nº total de Profissionais	Nº de profissionais que concordam com a participação do Veterinário na Saúde Pública	%
Médicos	5	5	100%
Enfermeiros	8	7	87,5%
Técnicos de Enfermagem	5	5	100%

A Tabela 13 demonstra as opiniões da equipe de saúde das ESFs do município de Patos-PB, sobre a importância do Médico Veterinário nos NASF, para auxiliar os Médicos nos diagnósticos e nos tratamentos das zoonoses mais comuns na cidade, como também em adotar programas de prevenção e controle para essas infecções zoonóticas. Onde a pesquisa demonstrou que 78,5% dos Médicos que responderam o questionário sobre o assunto, concordam com essa participação, seguidos de 100% da opinião dos enfermeiros, que por unanimidade acham de suma importância a colaboração desse profissional e os técnicos de enfermagem com 94,1% acham esta inclusão um grande incentivo para melhorar a Saúde Pública.

Tabela 13: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde das ESFs do município de Patos, Paraíba 2012.

Profissionais	Nº total de Profissionais	Nº de profissionais que concordam com a participação do Veterinário na Saúde Pública	%
Médicos	28	22	78,5%
Enfermeiros	33	33	100%
Técnicos de Enfermagem	34	32	94,1%

Na Tabela 14 é demonstrada a opinião de todos profissionais da área de Saúde Pública que responderam o questionário sobre a importância da inclusão do Médico Veterinário nos Programas do SUS através dos NASF, onde ficou demonstrado que, 91,5% dos profissionais das ESFs e 94,4% dos profissionais do Hospital Regional, concordam com a participação deste profissional nas suas equipes, ficando claro que a saúde do Brasil só tem a ganhar com essa inclusão.

Tabela 14: Frequência de aceitação do Médico Veterinário pelos profissionais da área de saúde das ESFs e do Hospital Regional do município de Patos, Paraíba 2012.

Órgãos Públicos	Nº total de Profissionais	Nº total de profissionais que concordam com a participação do Veterinário na Saúde Pública	%
PSFs	95	87	91,5%
Hospital Regional	18	17	94,4%
Total	113	104	92,9%

6 DISCUSSÃO

Para se ter êxito na prevenção e no controle das zoonoses, o conhecimento dos profissionais da área de saúde sobre o assunto é essencial, como também é de suma importância que os registros das zoonoses sejam feitos pelos Médicos dos PSFs e dos Hospitais, o que ainda é considerado um problema, pois estes registros ainda não são feitos com exatidão no Estado da Paraíba. Durante toda a pesquisa, houve muitas dificuldades para o rastreamento dos registros das zoonoses notificadas na cidade, sendo observado que as zoonoses que não são consideradas de notificação compulsória no município, não apresentam registros adequados nos arquivos. Tal falha, conforme relatado, se dá pelo fato de muitos dos profissionais não registrarem os resultados dos exames na ficha dos pacientes.

As zoonoses são capazes de causar morbidade e mortalidade humana significativa. Entre estas estão a leptospirose, brucelose, salmonelose, tuberculose e equinococose, e outras

doenças bacterianas, infecções virais e parasitárias. Em muitos países, o impacto das zoonoses tem sido pouco investigado, por isso, é difícil estimar a sua ocorrência em seres humanos. Algumas infecções zoonóticas, como brucelose e tuberculose, causam impacto na produção de alimentos de origem animal, seja pela diminuição da produção de leite ou de carne. Isto pode resultar em uma diminuição da disponibilidade de derivados de origem animal e influenciar na balança comercial de países que possuem animais como principal fonte econômica, principalmente os que exportam alimentos de origem animal, afetando também negativamente o nível de saúde pública do país. Um exemplo disso é a tuberculose, infecção que já foi muito frequente no Reino Unido, sendo uma das principais razões para a criação de um programa de erradicação da doença no rebanho bovino, onde foi criada uma barreira que impôs à produção intensiva de bovinos, com isso houve uma redução da doença, reduzindo também o risco da infecção para os seres humanos, fator este considerado um efeito benéfico do programa (CRIPPS, 2000).

Em relação aos diagnósticos de zoonoses no município foram observadas algumas discrepâncias. Alguns Médicos responderam no questionário que já tinham diagnosticado algum caso de zoonose, porém algumas dessas infecções relatadas por eles não constam nos registros da Secretária Municipal de Saúde da cidade, ou seja, as notificações ainda não estão sendo feitas corretamente.

Os Médicos Veterinários através dos NASF podem apoiar às equipes de saúde, através de discussão de casos específicos, tais como: prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos, animais e alterações ambientais provocadas pelo homem e desastres naturais; podem fazer visitas domiciliares sempre que relacionadas às casuísticas que envolvam intersecções entre saúde animal e humano; passar orientações de caráter preventivo e auxílio em casos de acidentes com animais peçonhentos; identificar emergências epidemiológicas de potencial zoonótico, de modo contínuo e sistemático; fazer uma participação em conjunto com todos os componentes da equipe no planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo programa (CNSPV, 2012).

Não se tem dúvida de que uma parte dos veterinários e dos profissionais das áreas de saúde, assim como a maioria da população, tem poucos conhecimentos básicos sobre zoonoses, e hoje ter algum conhecimento teórico mais aprofundado sobre zoonoses, pode representar uma melhoria nos programas de saúde humana. Mas também é fato que na prática, os profissionais de saúde ou muitos não consideram a possibilidade de que possam lidar com

uma infecção zoonótica ou então as ignoraram. Além disso, o significado ou importância potencial de zoonoses é muitas vezes ignorado pela política de saúde pública. Onde os recursos são limitados, trazendo várias implicações na saúde humana.

A Medicina Veterinária amplia a percepção de que um veterinário pode fazer, a termo "um mundo, um medicamento" pode significar a aceitação de que a medicina veterinária é também uma atividade de saúde humana. Juntamente com seus parceiros na proteção e promoção da saúde, veterinários podem melhorar a prática da saúde como um fator renovador nas interações complexas que afetam ambientalmente, a saúde animal e humana (HUGH MAINZER, 2007).

As zoonoses representam uma ameaça importante para a saúde pública humana que deve ser levada a sério. Várias zoonoses além de causar doenças graves, causam também perdas na produção animal e muitos veterinários não dão a importância necessária para essas zoonoses. Este fato Segundo Tellechea et al. (1999) em um estudo realizado na Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Buenos Aires no período de 1991 a 1998 onde foi observado que, a maior parte dos ex-alunos optou pela Clínica Médica (38,8% pela Medicina em Pequenos Animais e 19,6% pela Medicina em Grandes Animais), já a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública ocupou a última posição com 14%, enquanto 27,6% dos egressos se dedicaram à Produção Animal, isso vem ocorrendo em várias universidades do mundo e pode ser um fator real da falta de interesse da profissão em saúde pública. Assim como alguns Médicos Veterinários, alguns Médicos humanos também não têm uma preocupação adequada com zoonoses, pois muitas vezes quando se deparam com algum caso de zoonose em pacientes humanos, podem ou não conseguir identificá-las e muitas vezes limitam-se só em tratar o paciente individualmente, e não se preocupam em controlar a doença no ambiente onde ocorreu a contaminação.

Esta situação pode ser exacerbada, pois ocorre muitas vezes uma inadequada comunicação entre os veterinários, os vários profissionais de saúde e das Organizações de Saúde Pública. Segundo Cripps (2000) as graduações, pós-graduações e cursos de formação técnicas, devem promover uma maior compreensão da importância das zoonoses, de como diagnosticar, prevenir, tratar e controlar as mesmas. Mas Também é necessário aumentar a conscientização entre os qualificados veterinários e profissionais de saúde humana para facilitar a interdisciplinaridades, discussões e empreendimentos colaborativos sobre o assunto.

A ameaça de infecção como o vírus da gripe aviária H5N1 em animais e do medo da infecção humana sugere que os veterinários devem tomar precauções para evitar doenças zoonóticas e deve ser envolvido em uma ampla gama de questões na Saúde Pública (RABINOWITZ et al., 2008). Zoonoses representam as ameaças biológicas importantes para a saúde humana, e existe um grande potencial de veterinários para auxiliar na vigilância de riscos potenciais para a saúde humana. Embora a profissão seja bem adequada para tratar riscos zoonóticos e novos programas educacionais estão em expansão na área da saúde pública, é preciso haver um maior reconhecimento, pela profissão Medicina Veterinária, pois requisitos éticos são para proteger a população destas doenças (RABINOWITZ et al., 2005).

Os resultados esperados desta pesquisa eram encontrar mais notificações de zoonoses na população, pois outros trabalhos já realizados no município como o de Azevedo et al. (2008) relataram a presença de suínos contaminados com *Leptospira* spp. Já Leite et al. (2008) verificou a infecção de bovinos por *B. abortus* e Azevedo et al. (2010) relataram a ocorrência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* e anti-*Neospora caninum* em suínos, todos esses trabalhos foram feitos com animais abatidos no Matadouro Público de Patos – PB.

Pelos dados obtidos nesta pesquisa verifica-se que, os profissionais da saúde, mostraram uma visão e uma perspectiva positiva na inclusão do Médico Veterinário nos programas do SUS, para ajudar nos casos de infecções zoonóticas. Mostrando que este profissional é indispensável tanto nas Unidades Básicas de Saúde da Família como nos Programas do SUS dos Hospitais Regionais não só deste município mais de todo o país, com o intuito de auxiliar os demais profissionais da área de saúde em casos de zoonoses e segurança alimentar, assunto este que vem sendo abordado nos últimos anos pelo CFMV. No levantamento realizado durante a pesquisa para saber quais as zoonoses de ocorrência mais frequentes no município ficou claro que, ainda é preciso melhorar a forma de execução dos programas de notificações, pois ainda não se dá para traçar um perfil epidemiológico dessas infecções, por se ter falhas nos diagnósticos e nas notificações dessas zoonoses. Porém os programas que são utilizados para fazer as notificações são bem estruturados, mais ainda falta uma eficiência por parte dos profissionais envolvidos nos diagnósticos e nas tabulações dos dados.

Em uma percentagem de (91,5%) para as equipes dos PSFS e (94,4%) para a equipe do Hospital Regional, concordam que os Médicos Veterinários auxiliando nesses Órgãos Públicos com seus conhecimentos sobre zoonoses e com criação de programas de prevenção e

controle dessas infecções, a saúde pública vai esta preparada para mostra a realidade dos casos de zoonoses no Brasil. Pois o problema zoonose é multifatorial e um dos principais constrangimentos que todas as organizações têm, para combater essas infecções é a falta de recursos. No entanto, muito pode ser feito pela população, através do aumento da consciência dos profissionais de saúde, e se houver uma comunicação e colaboração entre veterinários, saúde pública e políticas sociais, isso tornara possível o controle das zoonoses com mais eficácia. Muitos Médicos durante a pesquisa, informalmente relataram que durante a graduação eles não têm uma disciplina específica de zoonoses durante sua formação e isso é um dos principais problemas da ocorrência de dúvida em muitos diagnósticos de infecções zoonóticas.

Veterinários têm o dever ético de promover Saúde Pública e alcançar um padrão mais elevado da prática profissional do que é exigido por lei. Onde eles podem servir como líderes no desenvolvimento de estratégias para o controle e prevenção de ameaças zoonóticas, colocadas pela convergência de seres humanos, animais, e o meio ambiente. Ao reconhecer esta responsabilidade profissional, deve continuar a busca pela excelência no exercício dos seus deveres profissionais e assim, impedir o aparecimento de várias zoonoses emergentes e reemergentes. Uma boa alternativa para o município de Patos é a implantação de um centro de zoonoses, para retirar das ruas a grande quantidade de animais abandonados, que atualmente é uma das principais preocupações dos profissionais de saúde.

7 CONCLUSÃO

Neste trabalho, através das opiniões dos profissionais de saúde, concluí-se que o Médico Veterinário é um profissional indispensável para assegurar a saúde da população humana e animal, pois seu trabalho é de fundamental importância para o desenvolvimento da saúde nos aspectos científicos, nutricionais e sanitários, proporcionando assim um perfeito equilíbrio entre o meio ambiente, os animais e a humanidade.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Apresentação da vigilância sanitária e sua função institucional**. São Paulo; 2009. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 06/10/11.

AZEVEDO, S. S.; PENNA, H. F. J.; ALVES, C. J.; FILHO, A. A. M.G.; OLIVEIRA, R. M.; MAKSIMOV, P.; SCHARES, G.; GENNARI, S. M. Prevalence of anti-*Toxoplasma gondii* and anti- *Neospora caninum* antibodies in swine from Northeastern Brazil. **Rev. Bras. Parasitol. Vet.** Jaboticabal, v.19, n. 2, p. 80-84, abril/junho, 2010.

AZEVEDO, S. S.; OLIVEIRA, R. M.; ALVES, C. J.; ASSIS, D. M.; AQUINO, S. F.; FARIAS, A. E. M.; LUCENA, T. C. C.; BATISTA, C. S. A.; CASTRO, V.; GENOVEZ, M. E. . Prevalence of anti-*Leptospira* spp. Antibodies in swine slaughtered in the public slaughterhouse of Patos city, Paraíba State, Northeast region of Brazil. **Arq. Inst. Biol.** São Paulo, v. 75, n. 4, p. 517-520, outubro/dezembro, 2008.

BARBOSA A. O. **Risco, vigilância e segurança sanitária: desafios à proteção da saúde** (dissertação). Salvador: Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia; 2006.

BARRETO A. Congresso em Fortaleza destacou a importância do médico veterinário na promoção da saúde. **Clín. Vet.** n. 71, p. 26-42, novembro/dezembro, 2007.

BRASIL - Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Criação do Núcleo de Apoio da Saúde da Família - NASF. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, n. 43, p. 4, 2008.

CAMERON STEWART. **Veterinary public health: We need an integrated medical and veterinary approach**. **BMJ.** v. 331, p. 1213-1214, 26 Nov, 2005. Disponível em: <www.bmj.com>. Acesso em: 07/01/2012.

CNSPV - COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA. O Médico Veterinário, A Estratégia de Saúde da Família e o NASF. **Rev. CFMV.** n. 48, p. 9-14, dezembro, 2009.

CNSPV - COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA. Ministério da Saúde Define Inclusão do Médico Veterinário nas Novas Especialidades Profissionais dos Nasf. **Rev. CFMV**. n. 53, p. 22-24, maio/junho/julho/agosto, 2011.

CNSPV - COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA. Nasf: Do Abstrato ao Concreto. **Rev. CFMV**. n. 56, p. 69-71, maio/junho/julho/agosto, 2012.

CFMV - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. I Congresso Nacional de Saúde Pública. **Rev. CFMV**. n. 30, p. 10-14, junho, 2005.

COSTA, E. A. Conhecimento e formação profissional em vigilância sanitária. **Rev. Vigil. Sanit.** n. 2, 2004.

CRIPPS, P. J. Veterinary education, zoonoses and public health: a personal perspective. **Acta Tropica**, v. 76, p. 77-80, 2000. Disponível em: <[www.elsevier.com:locate:actatropica](http://www.elsevier.com/locate/actatropica)>. Acesso em: 03/03/2012.

CZERESNIA D. **Risco epidemiológico e vigilância sanitária**. In: Seminário Temático Aparente da ANVISA, 2001; Rio de Janeiro: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; p. 6-8.

ECVPH - European College of Veterinary Public Health, 2005. **Veterinary Public Health: e - Newsletter**, edition 1. Disponível em: <www.vu-wien.ac.at/ausland/ECVPH.htm>. Acesso em: 09/11/2011.

GEBBIE, K. **The public health workforce enumeration 2000**. New York: Center for Health Policy, Columbia School of Nursing, 2000.

GUIMARÃES, F. F.; BAPTISTA, A. A. S.; MACHADO, G. P.; LANGONI, H. Ações da vigilância epidemiológica e sanitária nos programas de controle de zoonoses. **Vet. e Zoot.** n. 17, p. 151-162, junho, 2010.

HUGH MAINZER, M.S. Veterinarians and Environmental Health Practitioners: Partners in Prevention. **Journal of Environmental Health**, v. 69, n. 8, p. 60-61, april 2007.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Área Territorial Oficial**. Disponível em:< http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm>. Acesso em: 12/12/2011.

LEITE, J. M.; SILVA, M. L. C. R.; OLIVEIRA, R. M.; MACÊDO, M. M. S.; AZEVEDO, S. S.; BATISTA, C. S. A.; GOMES, A. B.; ALVES, C. J.; LIMA, F. S.; ALVES, F. A. L. Soroprevalência de Brucelose em Bovinos Abatidos no Abatedouro Público de PATOS, Paraíba. ENDIVET - Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário. **Anais...** Campo Grande - MS, p. 89-90, 2008.

MANITOBA AGRICULTURE, FOOD AND RURAL INITIATIVES. **Protecting Animals, Food, and People** – Canada, 2007. Disponível em: <<http://www.gov.mb.ca/agriculture>>. Acesso em: 01/03/2012.

MESLIN F. X; STOHR, K.; HEYMANN, D. Public health implications of emerging zoonoses. **Rev. Sci. Tech.**; v. 19, p. 310-317, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Interministerial n. 45, de 12 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a residência multiprofissional em saúde e a residência em área profissional da saúde e institui a comissão nacional de residência multiprofissional em saúde. **Diário Oficial da União**. n.79, Seção 1, p.12, de 25 de abril de 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim eletrônico Epidemiológico** - SVS/MS. ano 10, nº 2, abril 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10_n02_sit_epidemiol_zoonoses_br.pdf>. Acesso em: 02/02/2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é o SUS - 2004**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1395>. Acesso em: 22/08/2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção Básica e Saúde da Família - 2011**. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php>>. Acesso em: 03/03/2012.

WHO - World Health Organization. **Epidemic and pandemic alert response, 2005**. Disponível em: <www.who.int/csr/en/>. Acesso em: 09/11/2011.

WHO - World Health Organization. Study Group on Future Trends in Veterinary Public Health (2002). **Future trends in veterinary public health: Report of a WHO study group**. Teramo, Italy: World Health Organization. p. 4,11, January, 2007. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO_TRS_907.pdf>. Acesso em: 06/01/2012.

PINHEIRO, E. J. D. O Médico Veterinário e as Necessidades da Sociedade. **Rev. CRMV**. n. 35, p. 10-17, maio/junho/julho/agosto, 2005.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na idéia de "estilo de pensamento" de Ludwik Fleck. **Ciênc. saúde & coletiva**. v.13, p. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900015&lang=pt>. Acesso em: 12/08/2010.

PFUETZENREITER, M. R. ARDEN ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciênc. Rur.**, Santa Maria, v. 34, n.5, p.1661-1668, set, 2004.

PFUETZENREITER, M. R. **O Ensino da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública nos cursos de Medicina Veterinária** – Estudo de caso realizado na Universidade do Estado de Santa Catarina (Tese). p. 48-49, 2003.

RABINOWITZ P. M.; GORDON, Z.; HOLMES, R. et al. Animals as sentinels of human environmental hazards: an evidence-based analysis. **Eco Health**; v. 2, p. 26-37, 2005.

RABINOWITZ, P. M.; WILEY, J.; ODOFIN L, et al. Animals as sentinels of chemical terrorism agents: an evidence based review. **Clin. Toxicol. (Phila)**; v. 46, p. 93-100, 2008.

ROCHA, R. L. Medicina Veterinária, Aliada da saúde humana, especialidade garante espaço nas ações de promoção e assistência. **Radis: comunidade em saúde**. n. 90, p. 2-3, fevereiro, 2010.

SCHWABE, C.W. **Veterinary medicine and human health**. 3.ed. Baltimore : Williams & Wilkins, p. 680, 1984.

SCOTTISH EXECUTIVE HEALTH DEPARTMENT, Food Standards Agency (Scotland). **Report of the Escherichia coli O157: H7 task force**. Edinburgh: Stationery Office, 2001. Disponível em: <www.food.gov.uk/news/newsarchive/2001/oct/ecolitask>. Acesso em: 10/03 2012.

TAYLOR, L. H.; LATHAM S. M.; WOOLHOUSE, M. E. J. Risk factors for human disease emergence. **Philos. Trans. R Soc. Lond. B**; v. 356, p. 983-989, 2001.

TELLECHEA, D. M.; DEGREGORIO, O. J.; HEVIA, I.; FRANCO, A. J. Caracterización del profesional veterinario egresado de la Universidad de Buenos Aires, Argentina. In: Congresso Estadual de Medicina Veterinária, nº 14, Gramado, RS. **Anais...** Porto Alegre: SOVERGS, p. 65, 1999.

ANEXOS

Questionários para Médicos do Hospital Regional

1. Na sua opinião há necessidade de um Médico Veterinário nos PSFs para auxiliar você a identificar casos de zoonoses?

Sim

Não

2. Você acha que um Médico Veterinário como seu parceiro para auxiliar você em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos das mesmas?

Sim

Não

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte dos PSFs através do programa NASF irá ajudar a controlar e prevenir doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

Sim

Não

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre diagnóstico e tratamento de zoonoses?

Sim

Não

Você já diagnosticou algum caso de zoonose no município de Patos/PB. Quais dessas abaixo?

Sim : Toxoplasmose; Leptospirose; Raiva; Leishmaniose; Doença de Chagas; Neurocisticercose; Tiníase e Cisticercose; Brucelose; Outra:_____.

Não

5. Você já diagnosticou algum caso de tuberculose aqui no município de Patos/PB?

Sim

Não

6. Se sua resposta for sim a questão 6. Ao fazer a anamnese do paciente você identificou que esta tuberculose pode ter sido transmitida através de alimentos como leite e queijos?

Sim

Não

Questionários para Médicos da ESF

1. Na sua opinião há necessidade de um Médico Veterinário nos PSFs para auxiliar você a identificar casos de zoonoses?

Sim

Não

2. Você acha que um Médico Veterinário como seu parceiro para auxiliar você em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos das mesmas?

Sim

Não

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte dos PSFs através do programa NASF irá ajudar a controlar e prevenir doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

Sim

Não

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre diagnóstico e tratamento de zoonoses?

Sim

Não

Você já diagnosticou algum caso de zoonose no município de Patos/PB. Quais dessas abaixo?

Sim : () Toxoplasmose; () Leptospirose; () Raiva; () Leishmaniose; () Doença de Chagas; () Neurocisticercose; () Tiníase e Cisticercose; () Brucelose; () Outra:_____.

Não

5. Você já diagnosticou algum caso de tuberculose aqui no município de Patos/PB?

Sim

Não

6. Se sua resposta for sim a questão 6. Ao fazer a anamnese do paciente você identificou que esta tuberculose pode ter sido transmitida através de alimentos como leite e queijos?

Sim

Não

Questionário para enfermeiros do Hospital Regional

1. Na sua opinião há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?

Sim

Não

2. Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?

Sim

Não

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

Sim

Não

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?

Sim

Não

Questionário para enfermeiros da ESF

1. Na sua opinião há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?

Sim

Não

2. Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?

Sim

Não

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do PSF irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

Sim

Não

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?

Sim

Não

Questionário para técnicos de enfermagem do Hospital Regional

1. Na sua opinião há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?

() **Sim**

() **Não**

2. Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?

() **Sim**

() **Não**

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do SUS irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

() **Sim**

() **Não**

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?

() **Sim**

() **Não**

Questionário para técnicos de enfermagem da ESF

1. Na sua opinião há necessidade do Médico Veterinário no SUS para auxiliar os médicos em casos de zoonoses?

() **Sim**

() **Não**

2. Você acha que um Médico Veterinário como parceiro dos médicos para auxilia em casos de zoonoses melhoraria nos diagnósticos dessas zoonoses?

() **Sim**

() **Não**

3. Você acha que o Médico Veterinário fazendo parte da equipe do PSF irá ajudar a controlar doenças relacionadas com zoonoses e segurança alimentar?

() **Sim**

() **Não**

4. Já ocorreu alguma dúvida de sua parte sobre transmissão de algumas zoonoses?

() **Sim**

() **Não**